

TECENDO MEMÓRIAS AFRO-BRASILEIRAS EM MONTES CLAROS – MINAS GERAIS: RELATOS DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DONA QUITA PEREIRA

Paula Cristina Mendes de Alquimim (Unimontes)

paula.alquimim@gmail.com

Maria do Socorro Vieira Coelho (Unimonte)

soccoelho@hotmail.com

Neste evento, apresenta-se resultados parciais da pesquisa sobre a memória afro-brasileira no município de Montes Claros, Minas Gerais. Em parceria com alunos do 9º ano da Escola Estadual Dona Quita Pereira, objetiva-se preservar essa memória por meio da coleta e transmissão de relatos orais. A abordagem adotada é interdisciplinar e transversal, alinhada com a legislação brasileira sobre o ensino da cultura afro-brasileira nas escolas, com as diretrizes curriculares nacionais e estaduais, promovendo uma educação inclusiva e antirracista. A metodologia inclui pesquisa bibliográfica, de campo e documental. O estudo será embasado em autores que discutem a oralidade, o patrimônio histórico-cultural, a diáspora africana no Brasil e a memória coletiva. A diagnose foi realizada por meio de um questionário dividido em: dados do aluno, conhecimentos sobre o patrimônio histórico-cultural e a cultura e história afro-brasileira. A coleta de dados mostrou que a maioria dos alunos (aproximadamente 89%) é natural da cidade, indicando uma representação significativa da comunidade local. Os resultados parciais apontam que os estudantes têm uma compreensão variada e, em alguns casos, limitada sobre o patrimônio histórico. A maioria dos alunos (71%) não demonstrou conhecimento sobre locais históricos em Montes Claros relacionados à cultura e história afro-brasileira e nenhum estudante apontou o espaço geográfico foco das narrativas, o que justifica o estudo.

Palavras-chave:

Oralidade. Memória afro-brasileira.

Patrimônio histórico-cultural.